



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

CLEY DALEFFE

PROJETO DE INTERVENÇÃO VISANDO O ENFRENTAMENTO DO ETILISMO ENTRE
USUÁRIOS ASSISTIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE SOBRE RODAS, NO
MUNICÍPIO DE LIMEIRA - SP

SÃO PAULO
2020

CLEY DALEFFE

PROJETO DE INTERVENÇÃO VISANDO O ENFRENTAMENTO DO ETILISMO ENTRE
USUÁRIOS ASSISTIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE SOBRE RODAS, NO
MUNICÍPIO DE LIMEIRA - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SUYANE DE SOUZA LEMOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

O etilismo é um hábito deletério que compromete significativamente a condição de saúde dos indivíduos, bem como suas relações sociais e familiares, sendo considerado um grave problema de saúde pública. O objetivo deste estudo foi propor estratégias de prevenção e enfrentamento do etilismo nas comunidades assistidas pela equipe de Saúde Sobre Rodas, no município de Limeira - SP. Trata-se de uma pesquisa-ação, desenvolvida no contexto da Atenção Primária à Saúde. Foram propostas ações de capacitação da equipe assistencial, bem como ações educativas mensais nas comunidades assistidas. Considerando, que se trata de um problema complexo, que engloba aspectos sociais, culturais, econômicos e de saúde, os quais direta ou indiretamente afetam a sociedade como um todo, é fundamental a abordagem do etilismo nas diversas esferas assistenciais. Com a realização desta intervenção pretende-se trabalhar em prevenção e educação como estratégia relevante e necessária ao enfrentamento do alcoolismo nas comunidades assistidas, esperando assim, maior conscientização da população sobre os riscos associados à tal hábito e consequente redução do consumo etílico entre os usuários.

Palavra-chave

Assistência Integral à Saúde. Alcoolismo. Educação em Saúde. Hábitos Saudáveis.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A atuação em Atenção Básica permite aos profissionais um maior contato com os usuários adscritos, e assim, melhor compreensão dos contextos de vida, e fatores determinantes da condição de saúde. Esse vínculo longitudinal (VL) estabelecido como um dos atributos essenciais da atenção primária à saúde (APS) deve ser fortalecido no decorrer do cotidiano assistencial, resultando em melhor coordenação do cuidado, e melhora da qualidade da assistência à Saúde (SANTOS; ROMANO; ENGSTROM, 2018).

Entretanto, em uma unidade "Saúde sobre Rodas", os atributos de longitudinalidade e formação de vínculo nem sempre estão disponíveis, já que a unidade atende à diferentes comunidades em diferentes contextos de vida. Ainda neste contexto, percebe-se que a educação em saúde deve ser um esforço constante dos profissionais visando a promoção de hábitos saudáveis. Compreendendo melhor os determinantes sociais de saúde a que os sujeitos estão expostos, torna possível intervir de maneira adequada para promover saúde e prevenir agravos. Entende-se que o processo de saúde-doença está intimamente relacionado às experiências e condições de vida da população. Assim, é inadmissível pensar em prover saúde, sem a identificação correta do contexto de vida dos usuários adscritos (ANDRADE et al., 2019).

No cotidiano assistencial percebe-se que o etilismo é um dos hábitos deletérios de maior ocorrência, sendo que o consumo do álcool tem se dado cada vez mais precocemente. Ao analisar juntamente com a equipe uma possível intervenção a ser desenvolvida nas diferentes comunidades que assistimos, optou-se por selecionar o etilismo, tendo em vista o impacto de tal hábito na condição de saúde dos usuários assistidos. Dados da equipe de saúde apontam que aproximadamente 60% dos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) consomem bebidas alcoólicas regularmente, sendo que alguns deixam de fazer uso da medicação para o consumo do álcool. Neste contexto, o presente estudo propõe uma intervenção educativa junto às comunidades assistidas pela Unidade de Saúde Sobre Rodas, visando a redução do abuso de álcool nestas.

ESTUDO DA LITERATURA

Dentre os determinantes sociais da saúde, os hábitos de vida surgem como fatores que interferem na promoção da saúde, mas também podem repercutir significativamente no controle de doenças crônicas, e no surgimento de agravos agudos. Assim, ao se propor o enfrentamento de problemas que impactam na saúde de determinada comunidade, a promoção de hábitos saudáveis deve ter um enfoque prioritário, por seu grande impacto no adoecimento da população (SOUSA et al., 2019; ANDRADE et al., 2019).

Pinto et al. (2011) ressaltam que embora o tabagismo e o etilismo já sejam fatores de risco conhecidos para diversas doenças, ainda é alta a prevalência do uso de tais substâncias, mesmo entre usuários já doentes. De acordo com os autores, o mal dimensionamento dos riscos associados à tais hábitos pode ser um dos fatores que levam à persistência do abuso de álcool, e tabagismo.

A dependência química por substâncias psicoativas acomete cada vez mais indivíduos em todo o mundo chegando a ser considerada um problema de saúde pública. Tal dependência é uma doença crônica, com etiologia multifatorial, e interferência ambiental e social. As famílias envolvidas encontram-se comumente fragilizadas e sem o preparo adequado para lidar com a situação, cabendo aos profissionais que assistem esses dependentes alcançarem meios de também “instrumentalizar” essas famílias para o cuidado efetivo e reabilitação destes pacientes (FERREIRA et al., 2015).

O alcoolismo, também denominado Síndrome de Dependência do Álcool, afeta um elevado número de homens e mulheres, interferindo não apenas na saúde destes, mas repercutindo na vida familiar e social dos dependentes. É uma doença que não escolhe nível social, raça ou crença e teve seu início há milênios, com a propagação do consumo alcoólico pela sociedade em busca de liberdade, euforia e prazer (GIGLIOTTI; BESSA, 2004).

O trabalho em saúde por meio da Triagem e da Intervenção Breve, bem como de outras maneiras de abordagem aos desafios com o álcool no contexto da atenção básica de forma integral e psicossocial, Valorizando o trabalho coletivo e intersetorial que se estabelecem entre profissionais de saúde e usuários e às representações sociais fomentando parcerias para o enfrentamento dessa problemática (SOUZA; MENANDRO; MENANDRO, 2015).

AÇÕES

O estudo caracteriza-se metodologicamente como uma pesquisa-ação. As ações aqui propostas serão realizadas nas comunidades assistidas pela equipe Saúde sobre Rodas, no município de Limeira - SP.

Levando-se em consideração que a maior parte dos usuários etilistas tendem à negar o vício, optou-se inicialmente por utilizar uma intervenção educativa individualizada aos usuários, questionando como hábitos de vida de maneira geral. Os etilistas encontrados na busca ativa serão ouvidos individualmente, consultados e participarão de grupos de apoio com o psicólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF. O grupo de apoio se reunirá a cada 30 dias, onde será realizada educação em saúde (aproximadamente 15 minutos), seguido de uma roda de conversa (momento em que os participantes podem trocar experiências mediadas pelo psicólogo).

Serão realizadas ainda, palestras mensais nas comunidades sobre o tema do alcoolismo. Pretende-se realizar no mínimo 03 palestras. Subtemas abordados:

- ♦ Etilismo e doenças crônicas como a Hipertensão e o Diabetes
- ♦ Complicações do abuso de álcool à curto, médio e longo prazo;
- ♦ Tratando o etilista

Além das ações educativas propostas acima, serão propostas:

- ♦ Capacitar a equipe de saúde visando orientar adequadamente usuários etilistas sobre os riscos associados a tal hábito;
- ♦ Produzir material educativo sobre a temática para ser distribuído nas comunidades assistidas.

A capacitação da equipe será realizada pelo pesquisador proponente com apoio dos profissionais do CAPS (psicólogo e psiquiatra). Será desenvolvida durante uma tarde, e caso necessário serão propostas ações educativas complementares com os profissionais.

Já a produção de material educativo, será realizada pelo pesquisador proponente, visando aumentar a abrangência das ações educativas e abordagem da temática nas comunidades assistidas.

RESULTADOS ESPERADOS

Considerando, que se trata de um problema complexo, que engloba aspectos sociais, culturais, econômicos e de saúde, os quais direta ou indiretamente afetam a sociedade como um todo. Com a realização desta intervenção pretendemos trabalhar em prevenção e educação como estratégia relevante e necessária ao enfrentamento do alcoolismo nesta comunidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Kaio Vinicius Freitas de et al . Associação entre desfecho do tratamento, características sociodemográficas e benefícios sociais recebidos por indivíduos com tuberculose em Salvador, Bahia, 2014-2016. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 28, n. 2, e2018220, 2019 .

FERREIRA, Aline Cristina Zerwes et al. Fatores que interferem na adesão ao tratamento de dependência química: percepção de profissionais de saúde. **Rev Min Enferm.**, v.19, n.2, p. 150-156, 2015.

GIGLIOTTI, Analice; BESSA, Marco Antonio. Síndrome de Dependência do Álcool: critérios diagnósticos. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 26, supl. 1, p. 11-13, May 2004 .

PINTO, Fábio Roberto et al . Manutenção do tabagismo e etilismo em pacientes tratados por câncer de cabeça e pescoço: influência do tipo de tratamento oncológico empregado. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 57, n. 2, p. 171-176, abr. 2011

SANTOS, Renata Oliveira Maciel dos; ROMANO, Valéria Ferreira; ENGSTROM, Elyne Montenegro. Vínculo longitudinal na Saúde da Família: construção fundamentada no modelo de atenção, práticas interpessoais e organização dos serviços. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 28, n. 2, e280206, 2018 .

SOUSA, Izautina Vasconcelos de et al . Enfrentamento de problemas que impactam na saúde de uma comunidade socialmente vulnerável sob a ótica dos moradores. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v.24, n. 5, p. 1647-1656, May 2019 .

SOUZA, Luiz Gustavo Silva; MENANDRO, Maria Cristina Smith; MENANDRO, Paulo Rogério Meira. O alcoolismo, suas causas e tratamento nas representações sociais de profissionais de Saúde da Família. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 4, p. 1335-1360, Dec. 2015